

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

Ocorrência de *Blissus antillus* Leonard (Hemiptera: Lygaeidae: Blissinae) em Pastagem no Estado de Mato Grosso do Sul

JOSÉ R. VALÉRIO, JAIRO M. VIEIRA E LEÔNIDAS DA C. S. VALLE

Embrapa, Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte,
Caixa postal 154, 79002-970, Campo Grande, MS.

An. Soc. Entomol. Brasil 28(3): 527-529 (1999)The Occurrence of *Blissus antillus* Leonard (Hemiptera: Lygaeidae: Blissinae)
in Tangola Pasture in Mato Grosso do Sul State, Brazil

ABSTRACT – The occurrence of *Blissus antillus* Leonard was registered in Tangola pasture (hybrid between Tanner grass *Brachiaria arrecta* (syn. *B. radicans*) and Angola grass, *B. mutica*) in Mato Grosso do Sul State, Brazil, in March 1996. Population, averaging 582 chinch bugs per m² in this area, caused extensive damage killing most of the grass. Since 1975, occurrence and damage caused by chinch bugs in Brazil, have been associated with *B. leucopterus* (Say), also found almost exclusively in Tangola and Tanner grass. The fact that grain crop like maize, for instance, has not been damaged by this insect, even when planted adjacent to highly infested Tangola grass, raises the question whether *B. leucopterus* indeed occurs in Brazil.

KEY WORDS: Insecta, Chinch bugs, Tangola grass, Tanner grass.

RESUMO – Registrou-se a ocorrência do percevejo *Blissus antillus* Leonard (Hemiptera: Lygaeidae: Blissidae) em pastagens de capim Tangola (híbrido entre *Brachiaria arrecta* e *B. mutica*) no Estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. Os danos, apesar de severos, estavam restritos a esta gramínea. Danos semelhantes constatados em capim Tangola e *B. arrecta* em outras regiões do Brasil, no entanto, têm sido atribuídos à espécie *Blissus leucopterus*. Considerando que no Brasil as infestações desta espécie estão associadas quase que exclusivamente com aquelas gramíneas, questiona-se se *Blissus leucopterus*, praga de reconhecida importância nos EUA em várias culturas como milho, trigo, sorgo, gramíneas forrageiras e gramados, realmente ocorre no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Insecta, Percevejo das gramíneas, Capim Tangola, Tanner grass.

Infestação de *Blissus antillus* Leonard foi constatada em março de 1996 no município de Ivinhema, MS, em pastagens de capim Tangola (híbrido entre *Brachiaria arrecta*,

antes referida como *B. radicans*, e *B. mutica*). Admite-se tratar-se da primeira ocorrência deste inseto no Estado de Mato Grosso do Sul. Extensas áreas com esta gramínea apre-

sentavam danos severos, constatando-se a mortalidade da maior parte da porção aérea das plantas. Encontrou-se população média de 582 percevejos por metro quadrado, sendo 80% ninfas. Tanto a forma braquíptera como a macróptera foram encontradas. Os percevejos, agregados em número variável, alojavam-se predominantemente sob as bainhas das folhas. Não se constatou este inseto em outras gramíneas forrageiras na propriedade, como *B. decumbens*, *B. brizantha* e *Panicum maximum*. O capim Tangola, embora estabelecido numa área aproximada de mil hectares na fazenda visitada (SOMECO Colonização), é de menor importância se comparado com as gramíneas citadas, no contexto da bovinocultura de corte nacional. No entanto, é uma das poucas alternativas para áreas de solos mal drenados. Mais de 800 hectares estabelecidos com esta gramínea foram dizimados pelo percevejo naquela propriedade. Iniciativas de controle, segundo técnicos da propriedade, como fogo e aplicação de fungos entomógenos (*Metarhizium anisopliae* e *Beauveria bassiana*) não foram eficientes. Considerando informações de que mudas desta gramínea teriam sido levadas desta propriedade para outras localidades do estado, assim como para fora de Mato Grosso do Sul, admite-se que o inseto esteja também presente nos diferentes locais onde as mudas foram estabelecidas. Segundo Slater (1976), percevejos deste grupo têm estreita relação com gramíneas. No Brasil, há registro de ocorrência de outra espécie do gênero *Blissus*, feita por Costa (1945) referindo-se a *B. bosqi* Drake, observado na gramínea *Stenotaphrum americanus*, no Rio Grande do Sul. No entanto, a espécie que mereceu mais atenção foi *B. leucopterus* (Say), cuja primeira ocorrência no Brasil foi registrada em Minas Gerais por Reis et al. (1976). Suspeitando-se tratar-se desta espécie, exemplares encontrados em Ivinhema, MS, foram enviados para identificação junto à Unidade de Serviços Taxonômicos do Laboratório de Entomologia Sistemática do USDA. Dr. Thomas J. Henry, que recentemente propôs

modificações na classificação deste grupo de insetos (Henry, 1997), o identificou como sendo *B. slateri* Leonard. Posteriormente, no entanto, Baranowski & Slater (1998), denominaram esta espécie como *B. antillus* à condição de sinonímia. Tendo em vista que nos vários registros de ocorrência de *B. leucopterus* no Brasil, esta espécie, à semelhança do que se verificou para *B. antillus*, tem sido encontrada predominantemente em *Tanner grass* e capim Tangola, julga-se oportuno questionar se *B. leucopterus* de fato ocorre no Brasil. Enquanto nos EUA, esta espécie, considerada praga importante particularmente na primeira metade deste século (Lynch et al. 1987), tem sido associada com as culturas de milho, trigo, sorgo, gramíneas forrageiras e gramados, no Brasil, infestações desta espécie parecem estar associadas quase que exclusivamente com os capins *B. arrecta* (*Tanner grass*) e Tangola (Reis et al. 1976, Ohashi et al. 1980, Pereira & Silva 1988). Muito embora esta espécie tenha sido registrada em arroz, não foram constatados danos nesta cultura (Pereira 1991). Botelho (1980), citado por Pereira & Silva (1988), não constatou danos em culturas de milho mesmo quando plantadas próximas a pastagens atacadas, enquanto que Ohashi et al. (1980), ao constatarem a preferência de *B. leucopterus* pelo *Tanner grass*, afirmaram que tais insetos não ofereciam perigo a outras culturas. Por estas considerações, entende-se que exemplares destes insetos, coletados em 1975, quando da primeira constatação no Brasil, deveriam ser encaminhados para reconfirmação da espécie. Há a possibilidade de que *B. leucopterus* não ocorra no Brasil.

Agradecimentos

Ao Dr. Thomas J. Henry, da Unidade de Serviços Taxonômicos do Laboratório de Entomologia Sistemática do USDA-ARS, pela identificação da espécie de *Blissus*.

Literatura Citada

Baranowski, R.M. & J.A. Slater. 1998. The

- Lygaeidae of the Cayman Islands with the description of a new species of *Ochrinnus* (Hemiptera). Florida Entomol. 81: 75-92.
- Costa, R.G. 1945.** Uma praga das gramíneas. Bol. Agron., Porto Alegre, 9: 39-40.
- Henry, T. J. 1997.** Phylogenetic analysis of family groups within the Infraorder Pentatomorpha (Hemiptera: Heteroptera), with emphasis on the Lygaeoidea. Ann. Entomol. Soc. Amer. 90: 275-301.
- Lynch, R. E., Some, S., Dicko, I., Wells, H. D. & Monson, W. G. 1987.** Chinch bug damage to bermudagrass. J. Entomol. Sci. 22: 153-158.
- Ohashi, O. S., P. R. Reis, A. Ciociola & E. Rios. 1980.** Bioecologia de *Blissus leucopterus* (Say, 1822) (Hemiptera-Lygaeidae) no Estado de Minas Gerais. EPAMIG, Belo Horizonte, 26p.
- Pereira, R. P. & S.C. da Silva. 1988.** Ocorrência de *Blissus leucopterus* em pastagem do Estado do Rio de Janeiro. Pesq. Agropec. Bras. 23: 551-553.
- Pereira, R. P. 1991.** Ocorrência de *Blissus leucopterus* em arroz no Brasil. Pesq. Agropec. Bras. 26:2069-2071.
- Reis, P.R., A. Costa Junior & L.C. Lobato. 1976.** *Blissus leucopterus* (Say) (Hemiptera: Lygaeidae), nova praga das gramíneas introduzida no estado de Minas Gerais. An. Soc. Entomol. Brasil 5: 241-242.
- Slater, J. A. 1976.** Monocots (Monocotyledonae) and chinch bugs: a study of host plant relationships in the Lygaeid subfamily Blissinae (Hemiptera; Lygaeid). Biotropica 8: 143-165.

Recebido em 12/06/98. Aceito em 10/05/99.
